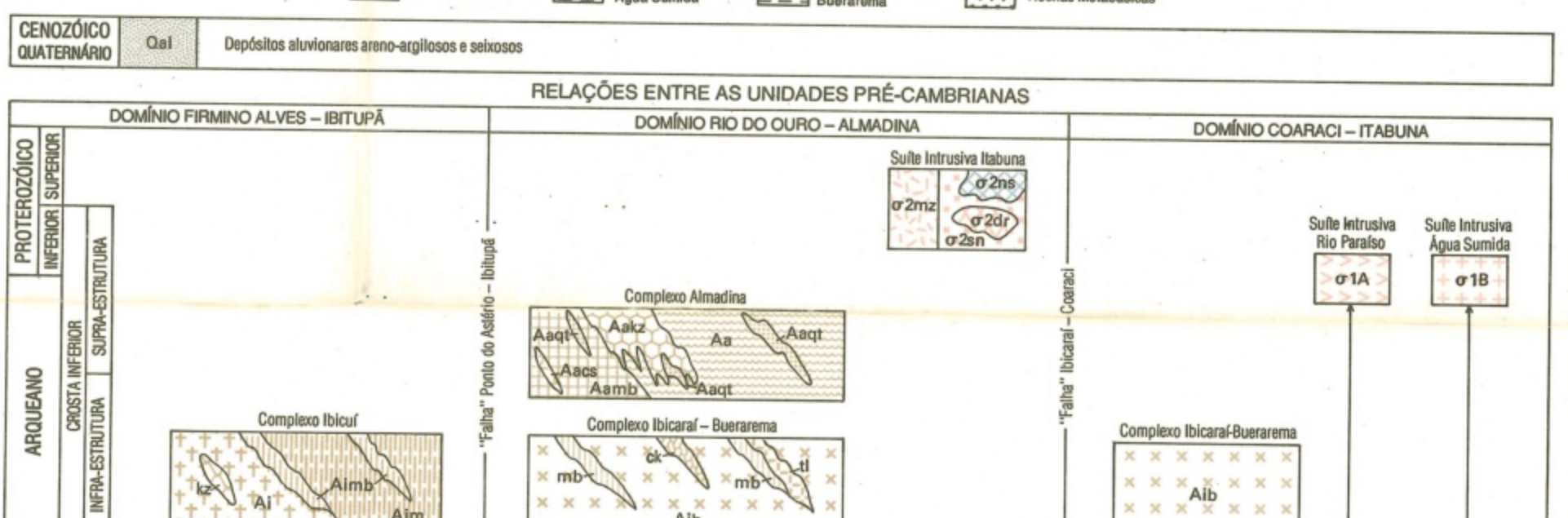
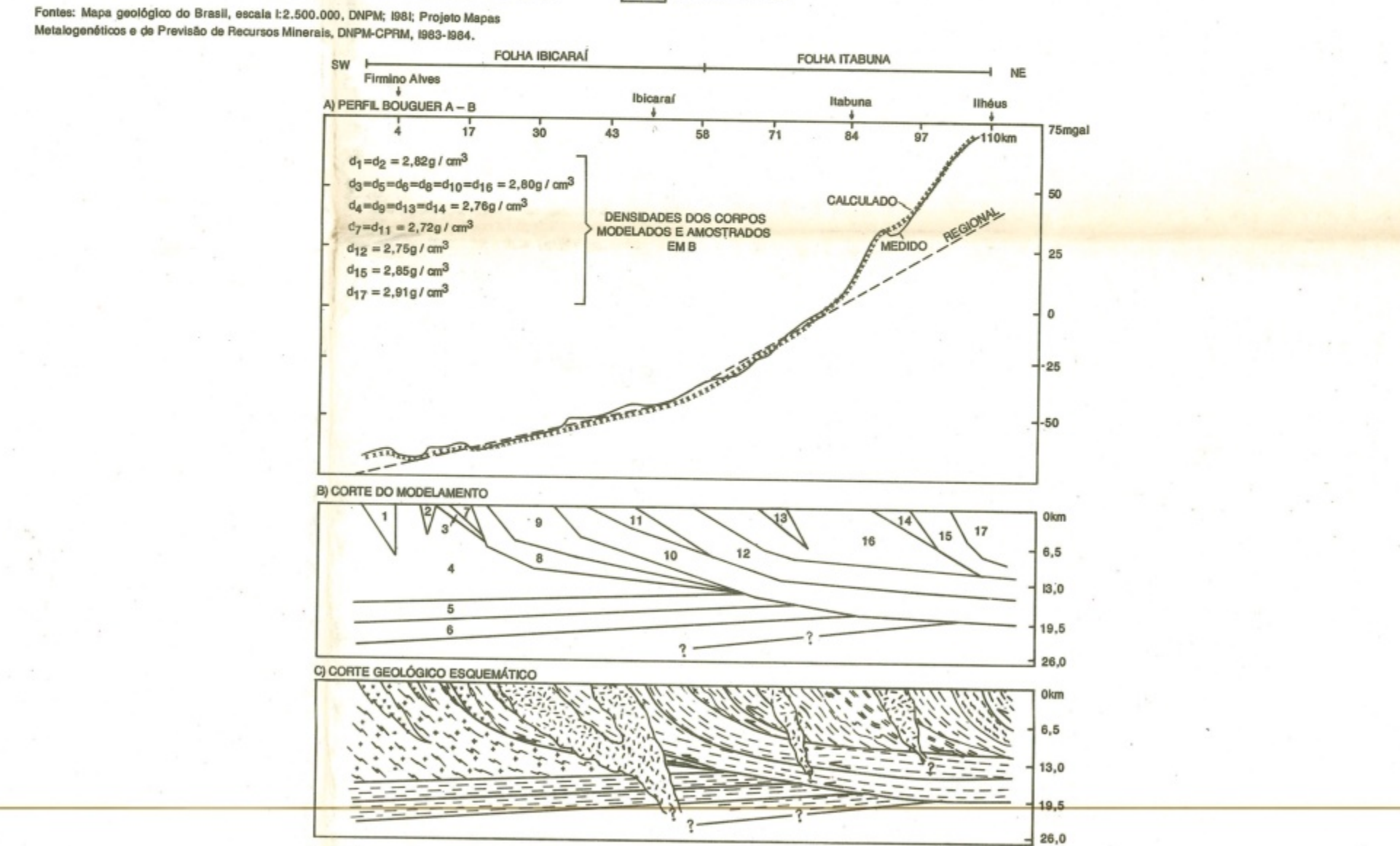
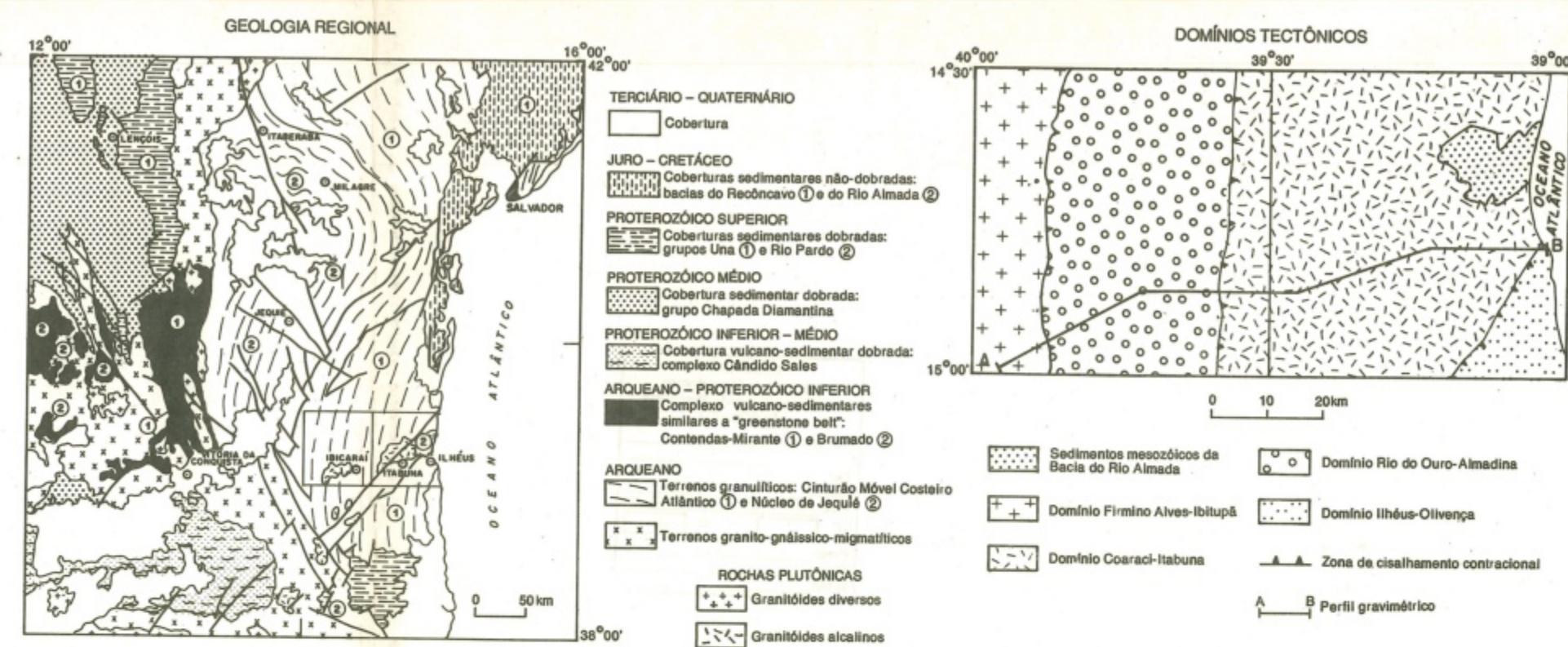
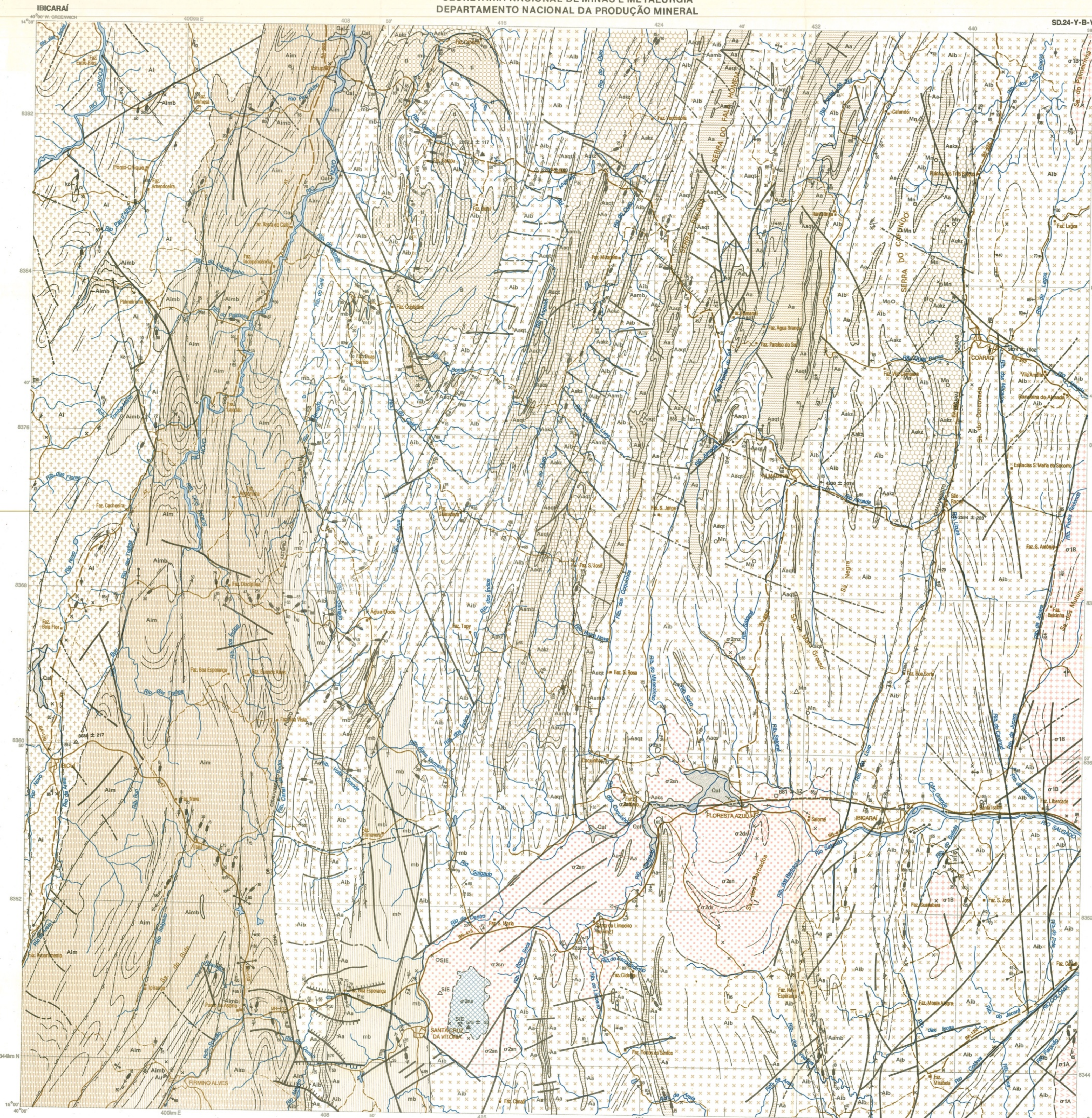




CENÓZOICO QUATERNÁRIO		RELACIONES ENTRE AS UNIDADES PRÉ-CAMBRIANAS	
Quaternário		Domínio Firmo Alves - Itaboraí	Domínio Rio do Ouro - Almadina
Proterozoico Superior		Domínio Itaboraí	Domínio Itaboraí - Itaboraí
Proterozoico Inferior		Domínio Itaboraí	Domínio Itaboraí - Itaboraí
Archeano		Domínio Itaboraí	Domínio Itaboraí - Itaboraí

UNIDADES LITOESTRATIGRAFICAS	LITÓTIPOS	DEFORMAÇÃO / METAMORFISMO	LITOAMBIÊNCIA / ASSINATURA GEOQUÍMICA	POTENCIAL METALOGÊNICO
SUÍTE INTRUSIVA ITABORAÍ	Granulitos alcalinos, incluindo sienitos e monzonitos (m); sodalito-sienito sienitos e canchreos-sodalito monzonitos (m); monzonitos e dioritos (d); monzonitos (m).	Ortogonalização de borda localizada.	Plutonismo alcalino pós-tectônico, colocado em regime distensional.	Nb + Ba
SUÍTE INTRUSIVA AGUA SUMIDA	Granulitos gneissos, granulitos, cujas variedades petrográficas incluem melanogranitos, metagranitos, metagranodioritos, metagranodioritos e metagranodioritos.	Deformação polifásica (D2 + D3). Fases granulito.	Plutonismo diferenciado da série monzonítica, de colocação tardio-tectônica intrínseca a sinéctica transcorrente, em regime distensional.	Ba (± Pb ± Zn ± Cu)
SUÍTE INTRUSIVA RIO PARÁ	Granulitos gneissos porfiríticos de composição monzonítica dominante.	Deformação polifásica (D2 + D3). Fases granulito.		
COMPLEXO ALMADEIA	Rochas predominantemente metasedimentares, incluindo kintolitos (k), quartzitos (q), rochas calcificadas (ca) e mármores; rochas metabásicas intercaladas (mb).	Deformação polifásica (D1 + D2 + D3). Fases granulito.	Sedimentos predominantemente aluminosos, originalmente gravacionais pelíticos, com intercalações de sedimentos químicos - mármores e pamlitos, depositados em ambiente marinho plataforma.	Mn, Cu, Ba
COMPLEXO BICARAI - BUENARRAMA	Rochas gneissos ortodioríticos, plutônicas, de composição geral tonalítica-troctolítica; intercalações de metabasitos gneissos, por vezes diferenciados em rocha por área de protomorfismo (p), metagranitos (g) e charnockitos (ca).	Deformação polifásica (D1 + D2 + D3). Fases granulito.	Ortogonalização tectônica calcificadas, originadas de fusão parcial de crosta calcítica primitiva, tendo sido cristalizadas, deformadas e metamorfizadas sob condições de crosta inferior, imbricações tectônicas com ortogonais múltiplos, caracterizando uma suíte distensional bimodal.	
COMPLEXO IBICARAI	Granulitos porfiríticos dominantes, classificados como metagranodioritos, metagranodioritos, metagranitos, metagranodioritos, metagranodioritos e metagranodioritos; muitas vezes mostram-se em elevado estágio de migmatização (m); intercalações e inclusões de megacrastos, metagranodioritos e metabasitos (mb); kintolitos muito subordinados (k).	Deformação polifásica (D1 + D2 + D3). Fases granulito, com retrorromatização no extenso para a fácies anfibolito.	Ortogonalização calcificadas não-difundidas, originadas da remobilização do líquido anfibolítico-alumina e posicionadas na zona de transição crosta inferior-crosta intermediária.	Au

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA IBICARAI

ESCALA 1: 100.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR



O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB, sob a coordenação geral de Vitor José Marques, é executado pela Comissão de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, desde setembro de 1985. Esta folha foi levantada pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluída em junho de 1990. Responsável Técnico: Adriano Alberto Marques Mendes. Supervisor: Reginaldo Alves dos Santos. Coordenador regional: João Paulo de Sousa. As informações cartográficas e demais dados gerados e utilizados para elaboração desta cartografia, estão disponíveis em meios convencionais e digitais, no Sistema de Cartografia Digital - SCD e no Sistema de Informações Geológicas do Brasil - SIGB, ambos conhecidos e mantidos pela Comissão de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM.

Biblioteca
UNICAMP

Biblioteca
UNICAMP

Base planimétrica processada por tecnologia digital. Dados disponíveis em arquivos magnéticos, armazenados no Sistema de Informações em Recursos Naturais - SIRD. Tratamento e processamento digital a cargo do Departamento de Informática - DOPIN / CPRM. Coordenação geral: Carlos Alberto Oliveira da Silva. Controle técnico e manutenção: Gilberto de Viana e João Batista V. Dias Junior. Base cartográfica: grande e parte da digitalização da folha SD-24-Y-B-V, Ibicarai, escala 1:100.000, 1ª ed., 1º imp., OUTUBRO, 1977. Origem de coordenadas: UTM Equatorial e Meridiano Central 39° W.G., acrescidas as constantes: 10000m e 500m, respectivamente. Datum horizontal: Córrego Alegre - Minas Gerais. Destinação magnética do centro da folha em 1991: 23° 54' W, Círculo 8°, anômalo. Dados levantados e elaboração da base planimétrica foram transferidos para o Sistema de Informações Geológicas - SIGB, responsável pelos trabalhos de campo, visualização, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélites. Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia - CENOCART/CPRM. Elaboração: Celso Lima de Macedo. Planejamento cartográfico geral: Celso Lima de Macedo e Milton Brand Depaiva. Preparo da base para digitalização: Henrique André Lapa e Marcel Leite da S. Orientação e preparo dos originais de cartografia: Henrique André Lapa. Especificações e revisão da escopo cartográfica: Wilton Pater de Freitas Bernard e Carlos Alberto da Silva Oliveira. Digitalização da base planimétrica: COMPLAS Computação e Planejamento S/A.